



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA OFICINAS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESTINADAS A ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Islana dos Reis Fonseca
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: islanafonseca@gmail.com

Daiana Kelly Moraes Lisboa
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: dkmlisboa@gmail.com

Gabriele Marisco da Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: gabrielemarisco@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

A educação e a saúde são espaços de produção e aplicação de saberes destinados ao desenvolvimento humano, havendo um consenso sobre o relevante papel de ações de promoção da saúde e de educação em saúde desenvolvidas dentro das escolas, garantindo a formação integral dos alunos. A escola torna-se, portanto, espaço essencial para o desenvolvimento do conhecimento comum e para a integração com a comunidade, encontrando-se nela grande parte da população que demonstra interesse em aprender e residindo grande potencial disseminador de informações, sendo ambiente favorável à promoção da saúde (PAES & PAIXÃO, 2016).

Ensinar aos alunos noções básicas de higiene, estimulá-los a trabalhar o corpo e a mente e fornecer conhecimento sobre as várias doenças que atingem os seres humanos como zoonoses, verminoses, dengue, acidentes por animais peçonhentos, pode ser uma forma de melhorar a qualidade de vida (BRASIL, 2009).

As crianças são o grupo etário mais vulnerável a adquirir zoonoses, devido à grande afinidade com animais, associada a hábitos de higiene ainda não consolidados e à imaturidade qualitativa e quantitativa de seu sistema imune (TORTAJADA et al., 2002; SÃO PAULO, 2004). Associado a isso as populações de baixa renda são altamente vulneráveis às enfermidades transmitidas por animais domésticos, assim como às doenças infectocontagiosas em geral e verminoses, pela proximidade com locais de proliferação de vetores e animais peçonhentos e à falta de acesso à educação em saúde (VALLA, 1992; HEUKELBACH et al., 2003). Diante deste quadro de



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

vulnerabilidade, percebe-se a importância de ações educativas sobre esses temas com crianças de baixa renda, sendo a escola pública o melhor local para encontrar essa parcela da população.

As metodologias ativas de ensino e de aprendizagem tem demonstrado resultados positivos, de forma a gerar conhecimento e possibilitar a aprendizagem por competências (LAMPERT, 2009). Para Franchi e Gimenez (2007) uma atmosfera mais relaxada, pelo uso de jogos e atividades que potencializam a interação, criatividade e entretenimento, pode facilitar o aprendizado dos estudantes. Conforme Bordenave e Pereira (2012) o uso dos diferentes recursos didáticos dentro da sala de aula pode ser entendido como estratégia poderosa para a promoção do aprendizado, usando diversos recursos tecnológicos, experimentais e informacionais.

Considerando a importância da relação escola e saúde, o objetivo desse trabalho foi propor oficinas a partir de metodologias alternativas para abordar aspectos sobre como ter uma vida saudável, além de medidas profiláticas para doenças que afetam a população e para acidentes com animais peçonhentos para contribuir com o processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa que é descrita como um método de pesquisa que permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (MENDES *et al.*, 2008, p. 759). A partir das palavras-chave: educação, saúde e zoonoses; educação e animais peçonhentos; abordagem do tema verminoses na escola; Higiene e saúde; Prevenção de doenças transmitidas por vetores. Foram pesquisados em plataformas digitais trabalhos como artigos científicos, trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses, de origem nacional que trouxessem informações sobre tipos de metodologias ativas para abordar os temas relacionados a saúde que podem ser aplicados no âmbito escolar para educandos do ensino fundamental. Com base nesse levantamento surgiu a proposta de produção oficinas didáticas produzidas com atividades lúdicas, metodologias ativas para auxiliar na construção do conhecimento e promover reflexão, questionamento e a participação dos alunos, para promover uma aprendizagem significativa.



Resultados e Discussão

Após a pesquisa realizada, foram propostos cinco temas de educação e saúde, com diferentes práticas educacionais através de oficinas, associadas com uma descrição detalhada da abordagem metodológica de cada uma delas.

Para a oficina 1 com o tema “Higiene e saúde”, propõe-se que os alunos respondam um questionário sobre conhecimento básico sobre higiene e saúde, duração de 10-15min, e após esse momento, fazendo a analogia com a história dos três porquinhos será realizada um momento denominado tempestade de ideias a partir de figuras impressas coloridas no tamanho ofício representando diferentes tipos de moradias (Figura 1). Através de um mediador, os alunos irão discutir sobre os riscos potenciais como falta de esgoto, lixo nas ruas, animais abandonados e saúde humana. Para finalizar, cada aluno irá representar as três moradias usando materiais como cartolina, argila e palito de picolé. Como material de apoio será distribuído um folder que contém informações sobre cuidados com a higiene pessoal produzido pelo grupo de pesquisa Neplant/Uesb.



Figura 1A. Modelo de casa de palafita;

1B. Casa de alvenaria

Fonte: Internet

Na oficina 2 “Prevenção de verminoses” sugere-se a utilização de modelos confeccionados em pano, para representar os vermes do gênero *Tenia*, *Schistosoma* e *Ascaris*, nas fases adulta e de ovo (Figura 2). Os alunos poderão manipular os exemplares, e discutir questões relacionadas ao contágio, sintomas, prevenção e tratamento (MATOZINHOS, 2017).



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**



Figura 2A. Modelo da tênia adulta; 2B. Ovo da esquistossomose; 2C. Representação da áscaris.
Fonte: Elvira Horário (2016)

Na oficina número 3, intitulada “Zoonoses e cuidados com a saúde” propomos a aplicação da tempestade de ideias a partir das palavras: zoonose, raiva, sarna, rato, cão, gato, vacina e higiene. Em seguida os alunos participarão de um quis de perguntas e respostas (explica que tipo de pergunta, qual finalidade, ou exemplifica) com a sala dividida em duas equipes. E a dinâmica final será a elaboração de um texto colaborativo no qual cada aluno recebe um pedaço de papel para escrever uma frase sobre o tema zoonoses e tudo que discutiu-se durante a oficina. Depois todas as frases serão coladas numa cartolina e formarão um texto único. O título do texto será uma sugestão da turma.

A quarta oficina terá como tema central os “Animais peçonhentos: prevenção de acidentes” e será realizada com o auxílio de exemplares do laboratório de zoologia de animais peçonhentos conservados em formol e das caixas entomológicas, para os alunos conhecerem e identificarem aspectos das espécies como: abelha, escorpião, aranha, serpente, lacraia e vespa. Depois eles irão representar com massa de modelar um animal peçonhento e para finalizar organizar uma atividade em formato de circuito num ambiente externo, contendo vários desafios recreativos e educativos como decifrar um enigma sobre animais peçonhentos, erguer um pneu, procurar um bicho de plástico dentro de uma caixa, procurar o animal peçonhento em algum lugar escondido como debaixo de um tijolo, mexer num balde com areia, fazendo referência a ambientes que podem ser encontrados animais peçonhentos.

E a quinta oficina denominada “Dengue: xô mosquito”, os alunos irão assistir um vídeo sobre a dengue e em seguida discutir os principais aspectos relacionados a doença, sua transmissão, sintomas e como prevenir. Será solicitado a vigilância sanitária as larvas e mosquito causadores da dengue e levada para os alunos observarem com auxílio de uma lupa. Neste dia os alunos deverão elaborar um folder explicativo sobre a



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

dengue preenchendo os espaços com as informações adquiridas. E para finalizar, a realizar em equipes, um concurso de paródia sobre o assunto.

Conforme Bach & Carvalho, oficinais são importantes pois contribuem para a ampliação da compreensão de tema transversais que necessitam ser abordados no processo educacional da formação cidadã, na articulação com o meio social, na formação de hábitos, valores e atitudes sendo a sala de aula um espaço para promoção da saúde para crianças e adolescentes.

CONCLUSÃO

A busca de metodologias inovadoras que superem o modelo tradicional de ensino tem sido um desafio no campo educacional. As metodologias alternativas são estratégias que estimulam os alunos, fazendo com que eles desenvolvam o aprendizado por meio de experiências, resolução de problemas e ações motivadoras. Nesse contexto apresentam-se propostas metodológicas para temáticas em saúde apontando a importância dos cuidados básicos de higiene, prevenção de doenças e acidentes com animais, a fim de melhorar a qualidade de vida da população, podendo auxiliar em atividades docentes, e inspirar ideias para outras temáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde na Escola; Materiais Didáticos; Educação Básica; Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS

BACH, M; R.; CARVALHO, M.A.B. Metodologia da problematização de docentes em nível médio: práticas e possibilidades, 2008.

BORNEAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. 24. ed. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v.25, n. 2, p. 38-58, maio/ago. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília, 2009.

FRANCHI, V.C.Z.; GIMENEZ, K.M. Atividades lúdicas como ferramenta pedagógica na construção de um aprendizado significativo, 2007.

LAMPERT, J.B. Educação em saúde no Brasil: para não perder o trem da história. **Cadernos ABEM**, v.2, p.81-88, jun. 2006.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

MATOZINOS, C. R. O ensino de verminoses para alunos cegos do ensino fundamental com a utilização de materiais didáticos tridimensionais. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Exatas e Biológicas. 2017.

MENDES, *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, 2008 out-dez;17(4):758-64. 2019.

PAES, C.C.D.C; PAIXÃO, A.N.P. A importância da abordagem da educação em saúde. **Revasf**, v.6, n.11, 2016

SÃO PAULO. Prefeitura do município de São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Gerência de Vigilância Ambiental – Coordenadoria de Vigilância e Saúde. Centro de Controle de Zoonoses. Criando um amigo: manual de prevenção contra agressões por cães e gatos. **São Paulo: CCZ**, 2004. 30 p.

TORTAJADA, J. F.; GARCÍA, J. A. O.; VERA, J. A.; MARTÍN, A. O.; CASTELL, J. G. Introducción: el niño y el medio ambiente. **Anales Españoles de Pediatría**, v. 56, n. 6, 2002.

VALLA, V. V. Educação, saúde e cidadania: investigação científica e assessoria popular. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 8, n.1, p. 30-40, Jan/Mar. 1992.